

DISCUTINDO PRESSUPOSTOS

Prof. Dr. Armando Corrêa da SILVA*

Introdução

O primeiro pressuposto é a teoria. Ela é o núcleo do pensamento científico.

Uma teoria é uma afirmação, ou uma hipótese, sobre o real. Consiste em uma discussão sobre um assunto, ou um tema, e implica numa demonstração empírica ou teórica.

O segundo pressuposto é o método. Ele é o por-se o pensamento em movimento.

Segundo Husserl a filosofia está destituída de pressupostos. Assim, também, a teoria e o método.

Pressupostos da teoria

O primeiro pressuposto da teoria é a categoria, ou seja, a concreção do pensamento ao nível do universal. Por isso, no movimento do pensamento, as categorias se sucedem no decorrer da afirmação ou da interrogação. Qual a sua gênese?

Para responder a essa questão tem-se que perguntar qual o seu conteúdo. Ora, o conteúdo de uma categoria é o ser ao qual se refere, material ou não material.

O segundo pressuposto da teoria é o conceito, que implica em uma maior concretude do que o das categorias.

De certo modo, o conceito é uma descrição teórico-prática da categoria e pode implicar em uma definição.

Contudo, a definição é diversa do conceito. Ela é, de certo modo, o modo como se expressa a dimensão do conceito.

Assim, o terceiro pressuposto da teoria, que logicamente precede os primeiros, é perguntar-se sobre a natureza do ser ao qual se referem as categorias, os conceitos e as definições.

Ora, isto nos remete, desde logo, a praxis e sua origem.

Não é possível responder a isso sem a consideração do método.

Pressupostos do método

A reflexão sobre o real nos dá, como ponto de partida, a consciência da realidade.

Assim, a idéia precede o fazer como pre-ideação de normas que estão contidas no projeto.

O projeto é o por-se o pensamento em ação e tem seus requisitos como conceito simples que vai se tornando concreto, à medida que caminha a reflexão.

* Departamento de Geografia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP - São Paulo - SP-Brasil

Os passos do método, segundo Marx, significam elevar o pensamento do abstrato (o nível empírico) ao concreto (o pensamento da essência do real).

Isto porque a realidade, mesmo a fenomênica, aparece invertida no cérebro. O que era idéia é, na realidade, a apreensão do real.

Pressupostos do teórico-metodológico

A teoria não está separada do método. Ela é sua expressão discursiva.

Ontologicamente, o ser mostra-se à mente como o eu e o outro.

Por isso, o discurso teórico-metodológico é uma leitura do real e da realidade sensível.

A história da filosofia nos mostra várias maneiras de por-se o teórico-metodológico, que tem variado conforme o contexto de cada entorno.

Nesse sentido, a consciência é uma consciência de. O dado imediato é a aparência e o olhar.

Há assim, uma forma aparente e uma forma real, um conteúdo aparente e um conteúdo real.

Conclusão

O ser emancipado é aquele para o que ser livre é ter a si próprio como sujeito. Isto significa dominar a teoria e o método.

O que seriam os pressupostos dos pressupostos? Ou seja, qual a gênese da teoria e do método?

A Geografia tem como resposta a gênese do espaço e do lugar e as manifestações destes, como a área, a região, o território, a população e o habitat.

A percepção os identifica e a consciência os explicita como categorias, conceitos e definições.

Pensar os pressupostos é explicitar a consciência e o conteúdo da estrutura em movimento.

A dialética espacial é diversa da dialética histórica.

O tempo da categoria, e seu espaço, manifestam-se na linguagem e, portanto, na palavra. Daí, a informação e a comunicação.

A paisagem depende, pois, da leitura que se faça dela. Nesse sentido ela é uma imagem que precisa ser decodificada.

O verdadeiro trabalho científico começa pelo exame minucioso do real e sua transposição à consciência.

Isto se passa durante o processo de investigação (o projeto) e o processo de interpretação (o plano).